

O ESCUDO PROTETOR CONTRA O REI VIRUS

Um conto para explicar às crianças o que está acontecendo



Lic. Guadalupe del Canto
Psicóloga perinatal e especialista em desafios reprodutivos



Havia uma vez um rei muito fedorento chamado Vírus, que vivia escondido em qualquer lugar do mundo.



Este rei tinha muita vontade de expandir seu reino.



Então um dia, saiu à conquista de outros reinos. Pegou um avião e ao aterrissar em cada cidade começou a empestar a todo mundo, a todo o planeta.



Sendo assim, em cada lugar que o Vírus chegava, muitas pessoas adoeciam gripadas.



**Por sorte estavam os
médicos que cuidavam
dos doentes!**

Quando alguém adoecia, lhe pediam que ficasse em casa, rodeado de muito amor e com toda sua família, até que se sentisse melhor. Era a forma de não contagiar.



Um dia, para poder vencer o Rei Vírus, decidiram fechar creches, jardins e escolas.

As crianças ficaram muito tristes porque queriam estar com seus amigos, brincar e aprender.





**Assim as crianças podiam seguir brincando
juntos sem se contagiar com a gripe.**



O escudo protetor que desenharam
se ativava em **4 passos:**



1

Dedos abraçados, um pouquinho, com água e sabão!



2 Mãos com álcool gel
para dar aplausos.
Clap, clap, clap!



3 Cumprimentar-se de longe!



4

**E se houvesse tosse...
usar o cotovelo!**



1, 2, 3, 4...

ESCUDO PROTETOR ATIVADO!



@saludmentalperinatal

Foi assim como as crianças conseguiram afastar o Rei Vírus do jardim e puderam seguir se divertindo juntos.

QUER ATIVAR O ESCUDO PROTETOR?



COMECE A PRATICAR EM SUA CASA!







Este conto foi desenvolvido para ajudar às mães a conversar com seus filhos pequenos sobre o que está acontecendo com o Coranavirus (COVID-19), e se distribui de maneira livre e gratuita.

Algumas recomendações:

- Dosificar e adaptar a informação de acordo com a idade e as necessidades das crianças. Para isso é importante dar-lhes informação geral, que é a que está desenvolvida no conto, e depois convidá-los a que façam perguntas.
- Permita-lhes que possam expressar suas emoções: "Como se sente com o que está acontecendo?"
- Dá-lhes a tranquilidade de que os adultos e os médicos estaremos ali para cuidá-los quando necessitem.
- Gerar consciência de cuidado, sem gerar preocupação. Não há necessidade de falar-lhes sobre quantidade de casos, mortes ou hospitais às crianças pequenas.
- É fundamental ensinar-lhes hábitos de higiene, não só para protegê-los, senão para que sintam que podem, fazer algo por eles mesmos para cuidar-se.



SALUD MENTAL PERINATAL

Lic. Guadalupe del Canto

Psicóloga perinatal e especialista em desafios reprodutivos

@saludmentalperinatal

 +54911 65892885

Agradecimientos

Analía Sosa - Astrid Gonzalez B. W. - Eugenia Ordoñez - Jocy Donato - Rosario Galeano - Stratos DPE